

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA - IFB

---

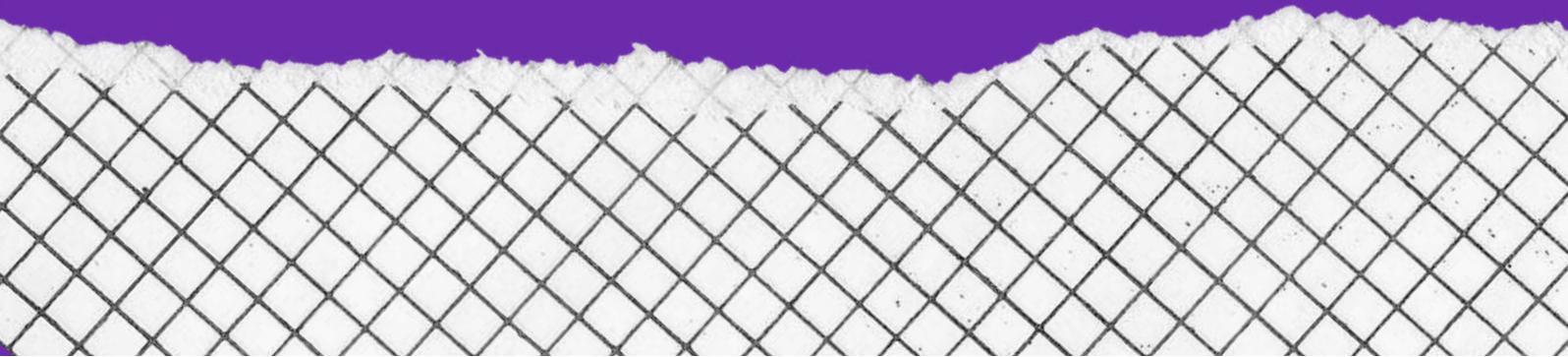
2023 - 2027

# Veruska Machado

**PROPOSTA DE PLANO DE GESTÃO  
EDUCAÇÃO EM PAUTA**

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	03
BIOGRAFIA DA PROFESSORA	05
MANIFESTO DA EDUCAÇÃO EM PAUTA	08
DIMENSÕES DA PROPOSTA	11
AÇÕES POR DIMENSÃO	13
DIMENSÃO PEDAGÓGICA	13
DIMENSÃO ORGANIZACIONAL E ECONÔMICA	15
DIMENSÃO POLÍTICA E CULTURAL	17
REFERÊNCIAS	20



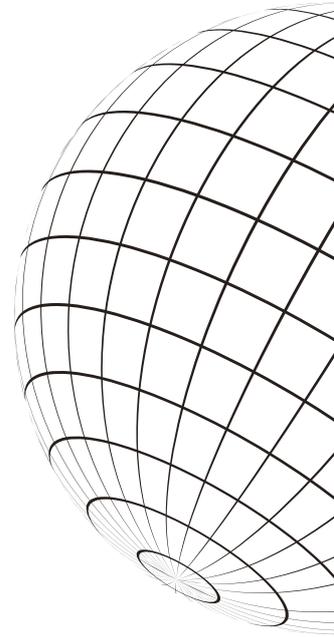
# APRESENTAÇÃO

É a partir da minha formação acadêmica, do meu percurso profissional e da minha história de vida que me sinto apta e desafiada a liderar a construção do “Projeto Educação em Pauta” para a gestão da educação do IFB, no quadriênio 2023 a 2027. Nosso projeto se fundamenta na construção coletiva e visa à consolidação dos valores democráticos, numa perspectiva de gestão participativa e humanizada.

Entendo que a elaboração e a execução de uma proposta de plano de gestão para uma instituição pública de educação deva ser fruto da construção coletiva, da escuta sensível e de um diagnóstico claro da realidade concreta em que vivemos. Esse processo tem que ocorrer por meio da pactuação entre os diferentes segmentos que compõem a comunidade escolar movidos pelo desejo de interferir e de modificar o contexto existente.

A perspectiva de gestão que vislumbro para os próximos anos centra-se na força da coletividade, da inclusão e da diversidade; na participação ativa da comunidade escolar na definição dos rumos do IFB; na valorização da autonomia; no respeito à pluralidade de pensamentos e de ideias; na transparência da gestão. Assim, o “Projeto Educação em Pauta” é uma construção social permanente, respaldada num modelo de gestão democrático, menos burocrático, em relações mais horizontais e orgânicas, com vistas à integração de pessoas e das estruturas organizacionais.

Penso que todo esse esforço só tem sentido se buscarmos colocar o ser humano no centro das decisões, por meio de ações que venham promover o bem-estar individual, o cuidado com os indivíduos e a qualidade de vida dos membros da Instituição. Nesse modelo, a gestão procura criar um ambiente de trabalho saudável, mais cooperativo e respeitoso como estratégia de organização necessária para consolidação de um projeto de educação de qualidade reconhecida socialmente e que seja referência de formação cidadã e profissional.



Neste sentido, o processo de construção do “Projeto Educação em Pauta” para a gestão do IFB segue as seguintes premissas:

- a)** assume a democracia como valor estratégico indispensável, por isso busca ouvir os diferentes segmentos da comunidade escolar acolhendo as suas contribuições na elaboração das metas e ações a serem alcançadas com vistas à consolidação da gestão democrática da educação;
- b)** propõe ações que venham garantir o acesso, a permanência e o êxito escolar de todos (as) estudantes a partir de ações intersetoriais;
- c)** busca organizar o trabalho educativo a partir de uma visão de totalidade, integrando pessoas e estruturas para que cada parte possa ser vista como integrante de um todo coerente, negando a segmentação e o isolamento no trabalho educativo;
- d)** prima pela valorização da qualidade da educação como construção social coletiva;
- e)** concebe o currículo escolar como construção de conhecimentos socialmente relevantes;
- f)** valoriza a formação humana integral a partir da unidade do conhecimento e pela construção do currículo escolar contextualizado e interdisciplinar;
- g)** reconhece a necessidade de valorização de todos os profissionais da educação como sujeitos ativos e construtores da ação pedagógica, o que necessitará garantir políticas constantes de formação continuada e de aperfeiçoamento direcionada aos servidores.

Destaco ainda que a elaboração deste plano considerou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/1996), os princípios e as concepções da lei de criação dos Institutos Federais (Lei 11.892/2008), bem como os outros documentos que orientam a política educacional dos Institutos Federais e o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFB atualmente em consulta (2024-2030).

Partindo do desafio da construção coletiva, convido toda comunidade escolar: os profissionais da educação (docentes e técnicos), os estudantes, os colaboradores terceirizados, a comunidade local, os movimentos sociais, o setor produtivo e suas entidades representativas e a sociedade civil do DF a participar desta nova fase da gestão do IFB, que tem como desafio, por um lado, consolidar as conquistas já realizadas nos últimos 15 anos e, por outro lado, avançar na construção de novos projetos que afirmem, cada vez mais, o IFB como referência de educação de qualidade no DF e na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

***Conto com a sua participação e o seu apoio para construirmos um IFB cada vez melhor!***

---

**1** Este plano de gestão é fruto de uma construção coletiva e colaborativa, o que se reflete em sua redação no uso da primeira pessoa do plural a partir das dimensões do projeto.

**VERUSKA MACHADO**

# **BIOGRAFIA**

---

Professora do Instituto Federal de Brasília desde 2010, licenciada e bacharela em Letras, mestra e doutora em Educação. Possuo especialização em língua portuguesa; em Educação para a Diversidade e a Cidadania; e em Gestão de Políticas Públicas de Raça e Gênero e formação em psicanálise pela Associação da Refundação Psicanalítica Internacional – Brasil.

Sou filha de Brasília, nascida na Asa Norte, na década de 1970, em uma família oriunda de diversos estados brasileiros: Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, Goiás. Assim, criei-me em Brasília aprendendo a conviver e a respeitar as diferenças. Também me criei em áreas rurais localizadas nos arredores da cidade, o que me permitiu construir laços muito fortes com o cerrado. Como poetiza Nicolas Behr, “nem tudo o que é torto é errado. Veja as pernas do Garincha e as árvores do cerrado”.

Estudei todo o ensino fundamental no Instituto Nossa Senhora do Carmo. As irmãs carmelitas foram muito importantes na minha formação, inclusive do ponto de vista político-social. Humildade, caridade, sobriedade e compromisso com o trabalho são valores da ordem carmelita que pude vivenciar na maior parte da minha educação básica. A solidariedade praticada em família, juntamente com os valores carmelitas, foi essencial para que eu me desenvolvesse com base na empatia.

Ao final da educação básica, minha paixão pela leitura conduziu-me ao curso de Letras. Fazer graduação em Letras e atuar como professora foram minhas primeiras opções, foram minha escolha de vida. Sou filha da UnB. Passei cerca de vinte anos na Universidade de Brasília cursando licenciatura, bacharelado, mestrado, doutorado, especializações. Como estudante de graduação, participei de programas de extensão e fui bolsista PIBIC. O ensino, a pesquisa e a extensão fizeram parte da minha formação. Tive a oportunidade de vivenciar o tripé ensino-pesquisa-extensão em toda a minha formação inicial.

Comecei a atuar em sala de aula em 1994, inicialmente em cursinhos pré-vestibular e, posteriormente, em escolas particulares de ensino médio. Tive uma experiência, mais curta, no ensino fundamental. Atuei em cursos de graduação de faculdades particulares e na UEG/Posse no período de sua criação. Ministrei disciplinas em cursos de especialização na PUC-Goiás. Também atuei como revisora.

## **VERUSKA MACHADO**

Em 2005, ingressei no serviço público federal. Passei a atuar no Ministério da Educação como Técnica em Assuntos Educacionais. No MEC, minha experiência foi na Secretaria de Educação Superior. Passei três anos atuando na regulação da educação superior, inclusive tendo vivenciado a criação do sistema e-mec. Em 2008, atuei na diretoria de hospitais universitários e residências em saúde, o que me permitiu estabelecer relações entre educação e saúde. A experiência no MEC trouxe-me a visão macro da educação brasileira, uma vez que, atuando na regulação e na residência, pude conhecer a realidade das instituições de educação superior de todos os estados brasileiros. Ademais, pude também me especializar na legislação da educação brasileira.

Dessa forma, quando cheguei ao IFB, em junho de 2010, já havia vivenciado muitas experiências: educação básica, educação superior (graduação e pós), escolas particulares, instituições públicas no interior, Ministério da Educação. Em 2010, havia chegado a vez de desbravar a educação profissional.

Inicialmente fui lotada em Samambaia. Lá atuei nos seguintes eixos tecnológicos: infraestrutura (técnico em edificações); produção industrial (técnico em móveis); ambiente e saúde (técnico em controle ambiental). Em Samambaia ministrei aulas nos cursos FIC, nos técnicos subsequentes, nos integrados e no Proeja, além de atuar também na licenciatura em educação profissional e tecnológica, cujo projeto teve minha contribuição em sua construção. Estive à frente da coordenação pedagógica do *Campus Samambaia* por aproximadamente dois anos.

Nos meus seis primeiros anos no IFB, no *Campus Samambaia*, participei de comissões de elaboração de plano de curso técnico, integrado e proeja, licenciatura em ept, fui membra do Napne, atuei no núcleo de apoio pedagógico. Desenvolvi com os estudantes diversas atividades de extensão. Em parceria com a UnB, desenvolvi pesquisa sobre letramentos profissionais na construção civil.

Ainda nos meus seis anos iniciais de Instituto, contribuí com a construção do PDI, estive no primeiro conselho editorial da Revista Eixo, fui membra da primeira Comissão Própria de Avaliação (CPA), acompanhei a primeira visita de reconhecimento de curso superior no *Campus Planaltina* como membra da CPA. Em 2013 e 2014, estive à frente da Diretoria de Desenvolvimento de Ensino da Pró-Reitoria de Ensino.

## **VERUSKA MACHADO**

Em 2016, passei a atuar no *Campus* Taguatinga, onde estou lotada até hoje. Em Taguatinga, atuo no eixo tecnológico de produção cultural e design (técnico em artesanato - Proeja) e no eixo tecnológico de controle e processos industriais (técnico integrado em eletromecânica). Também trabalho nas duas licenciaturas do *Campus*, Computação e Física, no bacharelado em Ciência da Computação e no Tecnólogo em Automação Industrial. Fiz parte do núcleo docente estruturante das duas licenciaturas. Fui membra do Napne e do Núcleo de Apoio Pedagógico. Integrei comissões de revisão de plano de curso e de elaboração do projeto político pedagógico do *Campus*. Oriento estudantes das duas licenciaturas no trabalho de conclusão de curso. Desenvolvo vários projetos de pesquisa e extensão, inclusive com estudantes do proeja como bolsistas de pesquisa. Juntamente com colegas do *Campus* Taguatinga, iniciamos no *Campus*, em 2017, o Neabi e o Nugedis. Fui orientadora do Programa de Residência (CAPES) em sua primeira edição: orientei 27 estudantes de Física e de Computação em um projeto multidisciplinar.

Integro também o colegiado do ProfEPT, mestrado profissional em educação profissional em rede. Entrei no primeiro processo seletivo. No programa, faço parte da linha de pesquisa intitulada Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica. Desde 2021, atuo como pró-reitora de ensino no IFB. Juntamente com a atual gestão e com os servidores e servidoras da Pren, auxiliamos os *campi* no processo de retomada da presencialidade. Nesses dois anos, além de gerir os desafios impostos no período de pandemia, também tivemos de planejar ações para a retomada da presencialidade.

Para além disso, produzimos diversas orientações, fizemos documentos, retomamos o plano de permanência e êxito, aprimoramos o PIPA, dando destaque a projetos de predição da evasão e ações de permanência. No sentido de avançar nas ações do ensino, retomamos a revisão do regulamento do ensino médio integrado, iniciamos a construção da política de EJA no IFB, institucionalizamos o índice de vulnerabilidade social (IVS), estamos no processo de criação de um centro de referência EaD e da escola virtual, introduzimos a oferta de cursos pela UAB, inserimos a assistência estudantil no IFB em números, criamos o projeto Dicas Pedagógicas, trabalhamos em parceria com outros setores para viabilizar um auxílio alimentação à educação básica por meio de recurso de emenda parlamentar, entre outras ações. Vale destacar que o primeiro grande desafio enfrentado ao começar os trabalhos na Pren foi o credenciamento da Instituição para oferta de educação superior. Por meio de um trabalho coletivo e colaborativo, conseguimos atingir o conceito de excelência.

Minha trajetória revela, portanto, a existência de liderança pedagógica, política e organizacional que me legitima a colocar o meu nome à disposição para consulta à comunidade para cargo de reitora do IFB (2023-2027) para coordenar a implementação do "Projeto Educação em Pauta".

# MANIFESTO DE LANÇAMENTO DO "PROJETO EDUCAÇÃO EM PAUTA"

Nós, profissionais da educação, servidores, servidoras e estudantes do IFB, movidos pelo desejo de consolidar e aperfeiçoar um projeto de educação que seja comprometido com a formação humana integral e com a qualidade educacional referenciada socialmente, convidamos a comunidade escolar a participar da construção do "**Projeto Educação em Pauta**". O objetivo desta proposta é o de construir o plano de trabalho para a gestão (2023-27) tendo a educação como pauta prioritária, com vistas à inserção ativa dos estudantes no mundo do trabalho e na vida social.



# Mas por que precisamos de um projeto de gestão que coloque a educação como pauta central de suas políticas?

**1**

Porque educar é humanizar. O ser humano deve ser o centro da vida educacional. Assim, as tecnologias, os processos, a infraestrutura e o orçamento da instituição devem estar a serviço da consecução das finalidades da educação que visa ao desenvolvimento humano em múltiplas dimensões pessoal, cultural, científica, tecnológica.

**2**

Porque entendemos que as finalidades da educação se sustentam no desenvolvimento da personalidade humana (individualização), na troca de conhecimentos que permitem o avanço na produção de novos conhecimentos (socialização) e na apropriação do conhecimento historicamente acumulado e produzido pela humanidade (humanização), como nos ensinou o pensador Bernard Charlot.

**3**

Porque a educação é um meio de combate às múltiplas formas de injustiças e deve se constituir como um laboratório de experiências democráticas focadas no respeito ao outro, na inclusão, em práticas colaborativas e na condenação de todas as formas de opressão, sejam elas de gênero, raça, sexo, religiosa, geracional ou de origem social.

**4**

Porque é necessário avançar na democratização da gestão do IFB, instituindo relações mais orgânicas e horizontais, por meio da revitalização e criação de novos canais de participação que possibilitem a inserção ativa da comunidade escolar.

**Veruska  
Machado**

# 5

Porque concordamos com a necessidade de construção de um olhar multidimensional para a gestão da educação do IFB, integrando pessoas e estruturas organizacionais, perspectiva que exige uma gestão que busque ações pautadas na eficiência econômica, na eficácia pedagógica, na efetividade social e na relevância cultural.

---

# 6

Porque a formação humana integral é um princípio que o IFB deve buscar concretizar em todos os níveis e modalidades da sua oferta educacional, princípio norteador de todas as ações e processos institucionais, o que só será possível a partir de ações integradas e com planejamento coletivo.

---

# 7

Porque o IFB foi criado para ser referência nacional e, por sua posição geográfica, deve assumir o protagonismo na promoção de eventos, seminários, encontros de interesse público visando à construção de soluções para os temas que afligem a Educação Profissional e Tecnológica. Assim, devemos ter o IFB como polo irradiador de ideias, de inovação pedagógica, cultural e tecnológica. Isso exige sensibilidade e comprometimento com o fortalecimento da Rede Federal de Educação Profissional.

---

# 8

Porque a concretização do “Projeto Educação em Pauta” depende de se colocar a educação no centro das preocupações da gestão. Esta perspectiva exigirá liderança pedagógica, política e organizacional na construção de um modelo de gestão preocupado com a integração de pessoas e da estrutura organizacional.

---

A trajetória da professora Veruska revela seu espírito de liderança pedagógica, sua capacidade de articulação política e organizacional, de construção democrática e agregadora, características que a legitimam como candidata à reitora do IFB (2023-2027) para implementar o “Projeto Educação em Pauta”, construído coletivamente pela comunidade com a qual estabelece profícuo diálogo.



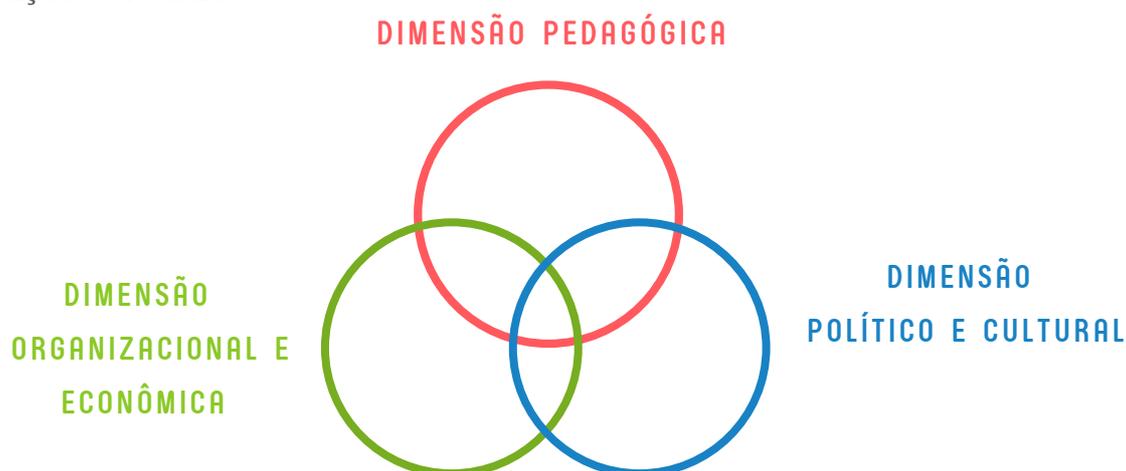
# DIMENSÕES DA PROPOSTA

O “Projeto Educação em Pauta” compreende que a consolidação da cultura democrática no IFB dependerá da capacidade de instituímos o planejamento dialógico e participativo, uma vez que é o planejamento que estabelece a finalidade e delimita a forma de atuação no espaço escolar. Dessa forma, é necessária a construção de um planejamento comprometido com uma concepção de educação que venha garantir a unidade do trabalho na instituição, tendo como fundamento central uma gestão democrática que promova a participação, a autonomia, o pluralismo de ideias e a transparência no ambiente escolar.

A partir dessa breve contextualização, apresentaremos algumas dimensões que julgamos importantes na composição de um plano de gestão da educação preocupado com a integração e com a unidade no trabalho para a consecução das finalidades que educação busca alcançar. O presente projeto usou como referencial para fundamentar sua concepção de gestão e de educação, as contribuições de Paro (2001), Sacristan (2001), Gracindo (2004), Sander (2007), entre outros autores relevantes.

Desta forma, compreendemos ser importante a construção de um novo paradigma para a gestão da educação pautado em 3 dimensões: 1) dimensão pedagógica; 2) dimensão organizacional e econômica; 3) dimensão política e cultural. Essas dimensões se articulam de forma simultânea compondo um todo coerente e necessário para pensarmos uma perspectiva de gestão da educação comprometida com concretização das finalidades educacionais.

A construção de uma visão multidimensional para a gestão da educação do IFB é um desafio que está posto para todas e todos envolvidos com a construção do “Projeto Educação em Pauta”.



## **Educação em Pauta**

Além de nos pautar nas três dimensões acima destacadas, consideramos, neste projeto, os objetivos estratégicos presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para os anos 2024-2030, que está em consulta pública: i) promover o desenvolvimento de pessoas e a qualidade de vida no trabalho; ii) manter e modernizar a infraestrutura física e tecnológica; iii) aprimorar as parcerias institucionais; iv) aprimorar a governança institucional com o intuito de atingir os objetivos estratégicos do PDI; v) assegurar a oferta de cursos gratuitos e de qualidade, integrando ensino, pesquisa, inovação e extensão, alinhados às demandas do mundo do trabalho; vi) fortalecer o desenvolvimento de produtos e serviços, resultantes de projetos de ensino, pesquisa, inovação e extensão; vii) promover a equidade de gênero e de raça, a diversidade e a inclusão; viii) aprimorar as políticas e ações de permanência e êxito dos estudantes. A definição desses objetivos contou com a participação de servidores e servidoras, técnicos e docentes, em uma construção coletiva que aponta os rumos para a Instituição consolidar-se e avançar nos próximos anos.

Esta proposta compreende a gestão da educação como um ato ético, político e pedagógico, o que envolve tomada de decisão, escolhas. Assim, parte-se do pressuposto de que a eficiência de uma gestão se relaciona com a sua preocupação permanente com a materialização dos objetivos educacionais, com o reconhecimento da educação como direito social de todas e todos, com a promoção da formação cidadã e qualificação profissional que garantam a inserção dos jovens de forma ativa na vida pública e no mundo do trabalho.

A seguir, serão apresentadas as ações propostas neste plano de gestão, organizadas nas três dimensões. Para cada uma das dimensões, há uma descrição.

# DIMENSÃO PEDAGÓGICA

---

Esta proposta compreende a gestão da educação como um ato ético, político e pedagógico, o que envolve tomada de decisão, escolhas. Assim, parte-se do pressuposto de que a eficiência pedagógica de uma gestão se relaciona com a sua preocupação permanente com a materialização dos objetivos educacionais, com o reconhecimento da educação como direito social de todas e todos, com a promoção da formação cidadã e qualificação profissional que garantam a inserção dos jovens de forma ativa na vida pública e no mundo do trabalho.

A dimensão pedagógica refere-se à eficácia, aos efeitos que as nossas ações produzem no contexto escolar, aos resultados propostos com vistas ao desenvolvimento humano e social, o que pressupõe a presença de gestores que tenham conhecimentos na área da educação, que se apresentem como lideranças na construção do projeto educacional da Instituição, por meio da mobilização de esforços na construção coletiva da qualidade da educação pactuada socialmente, o que exigirá da gestão educacional do IFB conhecimentos técnicos e sensibilidade política para coordenar esse processo. A seguir apresentam-se as ações propostas:

- Consolidar a democratização do acesso aos cursos e ampliar as estratégias de divulgação junto a sociedade.
- Desburocratizar e simplificar os editais de seleção/ingresso tornando mais acessíveis ao público.
- Garantir e ampliar a oferta de editais de forma articulada entre ensino, pesquisa e extensão.
- Fomentar a criação de empresas júnior nos *campi*.
- Possibilitar a criação de Incubadora de Ideias nos *campi* enquanto espaços para atendimento da comunidade de modo a compreender problemas locais enquanto objeto de pesquisas aplicadas desenvolvendo soluções visando a inovação de âmbito tecnológico, científico, pedagógico, social, cultural e artístico.
- Incentivar a participação dos estudantes em eventos científicos, projetos de extensão e de inovação tecnológica.
- Possibilitar o protagonismo dos estudantes na organização dos eventos institucionais (Conecta, festival de arte e cultura, encontros e congressos científicos, profissionais e educacionais).
- Fomentar a articulação institucional e sistêmica entre ensino, pesquisa, extensão, inovação e internacionalização na produção de programas, projetos e editais.

## **Educação em Pauta**

- Incentivar a participação dos estudantes em projetos e ações que visem à garantia do acesso, permanência e êxitos dos estudantes.
- Acompanhar e estimular a elaboração de projetos integrados e de currículos inovadores nos planos de cursos do IFB.
- Assegurar que o ensino médio do IFB garanta a formação humana integral dos estudantes e que seja uma referência de qualidade de educação socialmente reconhecida em âmbito local e nacional.
- Garantir e ampliar a oferta de editais de ensino, pesquisa, inovação e extensão com o objetivo de aprimorar formação profissional dos estudantes.
- Institucionalizar procedimentos de adequações curriculares para a inclusão de estudantes com necessidades especiais e estudantes atípicos.
- Fortalecer e ampliar formação de servidores e servidoras para promoção da inclusão.
- Criar regulamento para a especialização técnica no IFB.
- Retomar as discussões acerca do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT).
- Proporcionar ações formativas voltadas ao letramento digital e à utilização de novas tecnologias para os servidores e os estudantes.

# DIMENSÃO ORGANIZACIONAL E ECONÔMICA

---

A eficiência organizacional e econômica na gestão da educação envolve o bom uso dos recursos financeiros, materiais, estruturas, processos e mecanismos de coordenação, comunicação, esforço, mobilização, ou seja, uma gestão administrada de forma transparente com previsões claras, mapeamento, controle, fixação de papéis e finalidades, normas e ações. Assim, compreendemos que todos esses aspectos da gestão devem ser mobilizados para a consecução das demandas educacionais.

Devemos construir uma instituição eficiente do ponto de vista organizacional e econômico para a concretização dos fins da educação, o que exige o redimensionamento do planejamento e da gestão da educação, por meio da incorporação de preocupações de natureza humana, social e política, questões indispensáveis para enfrentarmos os desafios dos novos tempos.

O “Projeto Educação em Pauta” compreende a instituição de ensino como espaço de formação humana. Nesse sentido, a dimensão organizacional e econômica da educação deve estar subordinada à realização dos fins da educação, contribuindo para a realização dos objetivos pedagógicos, sociais e culturais do IFB como instituição pública de educação. Apresentam-se abaixo as proposições dessa dimensão:

- Buscar recursos para reparar as estruturas físicas nos *campi* afim de primar pela conservação do bem público e pelo espaço adequado ao desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão.
- Dar ampla visibilidade das informações relacionadas ao orçamento do IFB objetivando a legitimação da comunidade em sua aplicação.
- Incentivar a integração entre as diferentes dimensões e estruturas da gestão visando concretização da missão e o alcance da finalidade da Instituição.
- Continuar a busca junto aos órgãos competentes da recomposição orçamentária devida do IFB bem como manter parcerias para captação de recursos.
- Manter as parcerias com as fundações de apoio.
- Priorizar e incentivar o espaço democrático de construção coletiva de ideias e saberes respeitando as especificidades de atuação de cada servidor.

## **Educação em Pauta**

- Criar um núcleo de educação profissional e trabalho com o objetivo de promover estudos de diagnóstico e acompanhamento no que se refere a tendências contemporâneas do mundo do trabalho em parceria com cursos de EPT da Instituição e setor produtivo.
- Ampliar a visibilidade do trabalho da Comissão de Ética, da Unidade de Gestão de Integridade e da Ouvidoria do IFB.
- Aprimorar a comunicação *intercampi* e entre reitoria e os *campi*.
- Fomentar a prática de *feedback* das atividades realizadas em trabalho e no ambiente acadêmico.
- Priorizar e incentivar relações de horizontalidade entre os servidores do Instituto independentemente de cargo de ocupação, prezando pelo espaço democrático de construção coletiva de ideias e saberes.
- Discutir estratégias de desburocratização e de simplificação dos processos de projetos de pesquisa, ensino e extensão.
- Promover eventos *intercampi* de cunho cultural, acadêmico, artístico e esportivo para maior convívio entre os servidores e servidoras.
- Aprimorar as condições institucionais no que se refere aos sistemas tecnológicos para o alcance das finalidades do IFB.
- Dar continuidade ao mapeamento dos processos com vista a padronização e simplificação.
- Dar continuidade ao processo de institucionalização do NUGEDS e NEABI.

# **DIMENSÃO POLÍTICO E CULTURAL**

---

Esta dimensão corresponde às ações desenvolvidas junto à comunidade, refere-se à responsabilização social da Instituição, às ações que ampliem a participação da comunidade nas tomadas de decisão, ou seja, corresponde aos processos de mobilização da instituição com vistas à democratização do espaço escolar, criando canais de participação para que todos e todas possam contribuir de forma ativa na definição dos projetos, das ações e das políticas educacionais do IFB. Trata-se do exercício da política, espaço da construção coletiva e do reconhecimento do outro, da valorização e respeito à pluralidade de ideias e de pensar.

Compreende-se que uma sociedade é mais democrática quando ela busca romper com a forma de poder monocrático e autoritário, quando cria espaços diversificados de participação efetiva para a comunidade interferir e construir os projetos de interesse comum. Assim, não se faz educação de qualidade e com efetividade social no isolamento, o que exige que todos os membros da comunidade escolar tenham clareza das finalidades e objetivos a serem atingidos pelo IFB. Nesse processo, estimula-se a participação de todos na definição de projetos e de políticas educacionais, valorizando a autonomia dos sujeitos sociais e de cada *campus*. A seguir seguem ações propostas para essa dimensão:

- Desenvolver ações na busca por igualdade de gênero no IFB.
- Desenvolver ações na busca por igualdade de étnico-racial no IFB.
- Promover ações e formações voltadas para a qualidade de vida e o apoio psicológico institucional.
- Promover ações que reconheçam e valorizem intervenções institucionais de integração setorial e intersetorial em prol da missão e das finalidades do IFB.
- Cuidar do clima organizacional promovendo um ambiente acolhedor e motivador.
- Criar diretrizes de fomento e orientação para articulação de ensino, pesquisa e extensão.
- Garantir o cumprimento dos percentuais legais da oferta da lei 11.892 de 2008.
- Instituir Política e Diretrizes para educação de jovens e adultos em diálogo com a política nacional em andamento pelo FNDE e SETEC.
- Fortalecer e ampliar diálogo com a SEDF, com setor produtivo local, com movimentos sociais para a oferta de cursos de educação de jovens e adultos e demais cursos técnicos.

## **Educação em Pauta**

- Desenvolver ações de formações para cargos de gestão, com vistas a qualificar servidores a atuarem nas diferentes instâncias da estrutura de gestão do IFB.
- Promover a Cultura da Paz de forma permanente no Instituto com o combate à violência por meio de ações formativas, preventivas e de segurança voltada para os Direitos Humanos.
- Discutir as resoluções de carga horária docente e de técnicos associadas ao processo de discussão sobre o tema na Rede Federal.
- Avaliar e aprimorar o Programa de Gestão.
- Institucionalizar formação e acolhimento inicial aos novos servidores sobre a Rede EPT e especificidades do IFB.
- Criação de Núcleo de Formação de Servidores da Educação do IFB com ênfase na formação pedagógica em parceria com os *campi*, o Centro de Referência e Informação em EaD e com a Escola Virtual.
- Incentivar a qualificação dos servidores por meio de acordos institucionais para a oferta de mestrado e doutorado.
- Aprimorar políticas de capacitação profissional pela Gestão de Pessoas.
- Aprimorar os critérios e os procedimentos de afastamento para qualificação por meio da revisão da Resolução e dos editais.
- Tornar públicas às ações de formação de servidores e servidoras no exterior quando custeados pela Instituição.
- Promover ações de respeito às diferenças visando a inclusão das mais diversas representatividades no ambiente institucional.
- Combater institucionalmente o racismo, a misoginia, a xenofobia, a homofobia, o etarismo e qualquer tipo de preconceito ou exclusão.
- Combater todas as múltiplas formas de assédio e de múltiplas formas de opressão, preconceito e de discriminação: religiosa, política, étnico-racial, geracional, de gênero, de orientação sexual ou de origem social, fomentando o diálogo e o respeito.
- Estimular a participação direta dos estudantes em projetos de combate às múltiplas formas de opressão, preconceito e de discriminação: religiosa, política, étnico-racial, geracional, de gênero, de orientação sexual ou de origem social.

## **Educação em Pauta**

- Fortalecer a participação da comunidade e setor produtivo local observando as tendências e transformações do mundo do trabalho no processo de abertura dos cursos.
- Fortalecer e ampliar parcerias para possibilitar maior número de intercâmbios e visitas técnicas para servidores.
- Fortalecer e ampliar parcerias para possibilitar maior número de intercâmbios e visitas técnicas para os discentes.
- Estabelecer cronograma de encontros permanentes entre a reitoria e as entidades representativas dos estudantes visando atender às demandas dos estudantes.
- Tornar os editais dos programas da assistência estudantil mais acessíveis e menos burocráticos.
- Possibilitar a participação mais ativa dos estudantes na reformulação, acompanhamento e avaliação dos cursos e dos planos de cursos do IFB.
- Garantir as condições políticas e de estrutura para a institucionalização de Grêmios Estudantis e dos Centros Acadêmicos e todos os *campi*.
- Discutir estratégias para viabilizar a participação ativa dos estudantes, com poder de voz e voto, na definição da política de assistência estudantil do IFB, tanto na revisão e ampliação dos atuais programas criados pela PREN, quanto na revisão e atualização dos valores do auxílio permanência.
- Instituir o Encontro Anual dos Estudantes do IFB no calendário institucional como meio de estimular troca de experiências, formação de novas lideranças e a organização do movimento estudantil.
- Garantir, incentivar e ampliar a participação dos estudantes em todas as instâncias consultivas e deliberativas do IFB (Colegiados de curso, Conselho Gestor do *Campus*, CEPE, Conselho Superior).
- Promover a conscientização sobre a sustentabilidade por meio de campanhas educativas, eventos e atividades para a comunidade acadêmica, a partir da criação de programas de reciclagem e coleta seletiva em toda a Instituição, incluindo incentivos para estudantes e servidores participarem.
- Fomentar na Instituição discussões sobre a sustentabilidade com o foco em temas que abordem as mudanças climáticas, energia renovável e conservação ambiental, incentivando a pesquisa científica e o desenvolvimento de tecnologias verdes e soluções sustentáveis para os desafios ambientais e sociais atuais.
- Criar parcerias com outras instituições, organizações e empresas locais para promover ações conjuntas em prol da sustentabilidade

# REFERÊNCIAS

---

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 21/04/2023.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm). Acesso em: 21/04/2023.

BORDIGNON, Genuíno; GRACINDO, Regina Vinhaes. Gestão da educação: o município e a escola. In: FERREIRA, Naura S. Carapeto (Org.). Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo: Cortez, 2000. p. 147-176..

IFB. Plano de Desenvolvimento Institucional 2024-2030. Documento para consulta pública. Disponível em: <https://www.ifb.edu.br/reitori/34185-ifb-abre-consulta-publica-da-minuta-do-pdi-2024-2030>. Acesso em: 20/04/2023.

PARO, Vítor Henrique. Educação como exercício do poder: crítica ao senso comum em educação. SP: Cortez, 2014.

→ \_\_\_\_\_. Escritos sobre educação. São Paulo: Xamã, 2001.

GIMENO SACRISTÁN, José. Educação obrigatória: seu sentido educativo e social. Porto Alegre: Artmed, 2001.

SANDER, Benno. Administração da Educação no Brasil: genealogia do conhecimento. Brasília: Liber Livro, 2007.

SAVIANI, Dermeval. O Lunar de Sepé: paixão, dilemas e perspectivas na educação. Campinas, SP: Autores Associados, 2014.

 @veruskamachado\_

 [www.veruskamachado.com.br](http://www.veruskamachado.com.br)